

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

# 35 livros para uma biblioteca erótica

*Um guia de literatura erótica em edições nacionais. Por Eliane Robert Moraes*



*História da literatura erótica*, Sarane Alexandrian (tradução de Ana Maria Scherer e José Laurênio de Mello). Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

“A imaginação pornográfica”, Susan Sontag. Ensaio publicado em *A vontade radical*. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

“O ensaio interroga a ‘imaginação pornográfica’  
como uma forma particular de consciência que abre ao pensamento  
a possibilidade contínua de alargar a escala humana  
para além da vida em sociedade.”

\*

*Eros, tecelão de mitos: a poesia de Safo de Lesbos*, Joaquim Brasil Fontes. São Paulo: Iluminuras, 2003.

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

---

“Escritos na idade de ouro do lirismo grego,  
por volta de 600 a.C., os versos de Safo de Lesbos  
fundam a poesia amorosa do Ocidente,  
fazendo reverberar um Eros meditativo.”

*Falo no jardim – priapeia grega, priapeia latina*, João Ângelo Oliva Neto (organizador e tradutor). São Paulo: Ateliê/Editora da Unicamp, 2006.

*Satíricon*, Petrônio (tradução de Cláudio Aquati). São Paulo: CosacNaify, 2008.

*Sonetos luxuriosos*, Pietro Aretino (tradução, introdução e notas de José Paulo Paes). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

“Entre os humanistas do Renascimento que se lançaram  
à ousada tarefa de desvendar os mistérios do mundo,  
Aretino ocupou um lugar único. Sua obra licenciosa  
tornou-se a principal fonte do moderno erotismo literário.”

*A invenção da pornografia: a obscenidade e as origens da modernidade (1500-1800)*, Lynn Hunt (tradução de Carlos Szlak). São Paulo: Hedra, 1999.

\*

*Moqueca de maridos: mitos eróticos*, Betty Mindlin e narradores indígenas. Rio de Janeiro: Record/ Rosa dos Tempos, 1997.

*Crônica do viver baiano seiscentista*, Gregório de Mattos. Rio de Janeiro: Record, 1999.

*Poesias eróticas, burlescas e satíricas*, Manuel Maria Barbosa Du Bocage. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999.

\*

*A filosofia na alcova*, Marquês de Sade (tradução de Contador Borges). São Paulo: Iluminuras, 2000.

“Escrito em 1795, o livro associa, desde o título,

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicos, pesquisadores, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

---

a reflexão filosófica às práticas libertinas,  
já que não se trata de uma filosofia da alcova, e sim na alcova.  
A diferença é sutil, mas essencial: aqui o filósofo desloca-se para o *boudoir* libertino,  
o que é bastante distinto da atitude de refletir  
sobre a alcova a partir do gabinete,  
como fizeram muitos contemporâneos do marquês.  
Quando a reflexão e a paixão se fundem,  
estabelece-se uma unidade entre pensamento e corpo, à qual o  
libertino dá o nome de “filosofia lúbrica”.

*Um mais além erótico: Sade*, Octavio Paz (tradução de Wladyr Dupont). São Paulo, Mandarim, 1999.

“Ensaio de 1961 de Octavio Paz, testemunho da inquietação  
de uma geração de intelectuais, compelida a repensar  
as bases de um humanismo que a Segunda Guerra Mundial  
havia colocado em xeque.”

*Esses livros que se lêem com uma só mão. Leitura e leitores de livros pornográficos no século XVIII*, Jean-Marie Goulemot (tradução de Maria Aparecida Corrêa). São Paulo: Discurso Editorial, 2000.

*Fanny Hill ou Memórias de uma mulher de prazer*, John Cleland (tradução de Eduardo Francisco Alves). São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

*Os segredos do Amor e de Vênus de Luisa Sigea*, Nicolas Chorier (tradução de J. M. Bertolote). São Paulo: Degustar, 2007.

“O livro é apresentado como a tradução latina de obra erótica  
criada pela poeta espanhola Luisa Sigea.  
Uma fraude como essa, além de preservar a reputação do autor,  
também divertia o erudito magistrado, que se deleitava em  
compartilhar textos clandestinos com uma reservada  
elite intelectual do século XVII.”

*A Vênus das Peles*, Leopold Sacher-Masoch (tradução de Saulo Krieger). São Paulo: Hedra, 2008.

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadores, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

---

*Três filhas da mãe*, Pierre Louys (tradução de Denise Coutinho e Michel Colin). Salvador: Ágalma, 2001.

\*

*Contos eróticos*, Dalton Trevisan. Rio de Janeiro: Record, 2002.

*O amor natural*, Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Record, 1992.

*Poesia digesta (1974-2004)*, Glauco Mattoso. São Paulo: Landy, 2004.

*Tripé do tripúdio e outros contos hediondos*, Glauco Mattoso. São Paulo: Tordesilhas, 2011.

*Pornopopeia*, Reinaldo Moraes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

*O caderno rosa de Lori Lamby*, Hilda Hilst. São Paulo: Globo, 2005.

“Disfarçado de pornografia, o texto é uma fina reflexão sobre o ato de escrever como possibilidade de jogar com os limites da linguagem.

Trata-se, para Lori Lamby, de conhecer o funcionamento da língua, no seu duplo registro: falar, narrar, fabular – assim como lambe, chupar e sugar –, exigem um aprendizado sutil e interminável, pois os prazeres da boca se desdobram em muitas modalidades. Não por acaso, a autora dedica o livro ‘à memória da língua’”.

*Bundo: e outros poemas*, Valdo Motta. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

*A casa dos budas ditosos*, João Ubaldo Ribeiro. Rio de Janeiro, Objetiva, 1999.

\*

*História do olho*, Georges Bataille (tradução de Eliane Robert Moraes). São Paulo: CosacNaify, 2010.

*O erotismo*. Georges Bataille (tradução de Fernando Scheibe). Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

*Poesia erótica em tradução*, vários autores (organização e tradução de José Paulo Paes). São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

“A antologia traz poemas da antiguidade helênica e latina,

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

---

versos satíricos da Idade Média, trovas provençais do século XIII,  
exemplares do barroco espanhol, passando pela poesia libertina  
setecentista, pelo folclore da Calábria do século XIX,  
até a produção dos surrealistas franceses.  
As impecáveis traduções de José Paulo Paes  
dão a conhecer as formas poéticas da erótica ocidental, revelando  
as marcas que a história e a cultura imprimem na experiência carnal.”

\*

*Poesia erótica e satírica*, Bernardo Guimarães (prefácio, organização e notas, Duda Machado). Rio de Janeiro: Imago, 1992.

*Risos entre pares: poesia e humor românticos*, Vagner Camilo. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial/Fapesp, 1997

*A carne, a morte e o diabo na literatura romântica*, Mario Praz (tradução de Philadelpho Menezes). Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

*Leituras do desejo: o erotismo no romance naturalista brasileiro*, Marcelo Bulhões. São Paulo: Edusp, 2003.

*Eros travestido: um estudo do erotismo no realismo burguês brasileiro*, Lúcia Castello Branco. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1985.

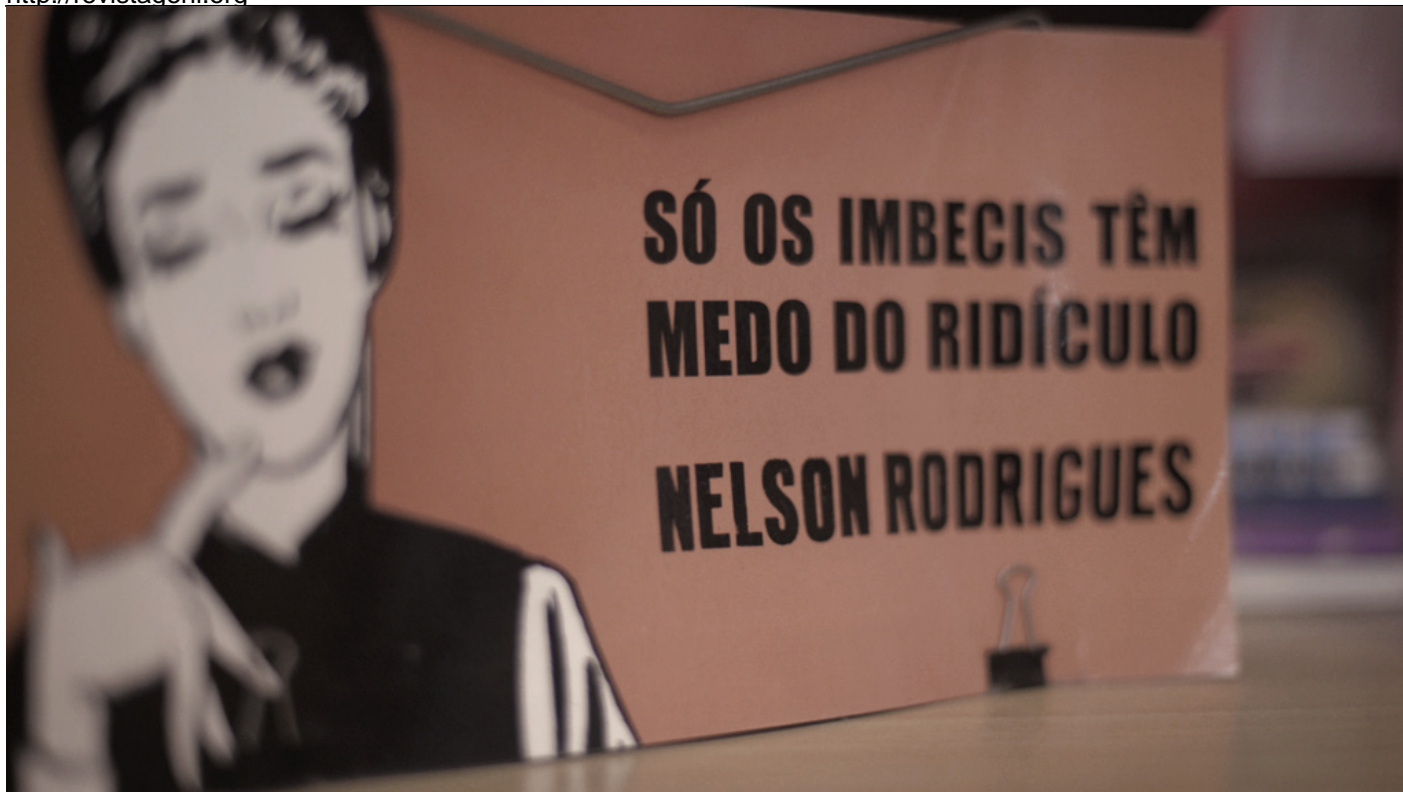
*Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924)*, Alessandra El Far. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

*A linguagem proibida: um estudo sobre a linguagem erótica, baseado no dicionário moderno de Bock de 1903*, Dino Preti. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.

## Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>



[Eliane Robert Moraes](#) é professora de literatura brasileira na Universidade de São Paulo. Autora de diversos ensaios sobre o imaginário erótico na literatura, publicou, entre outros: *Sade: a felicidade libertina (Imago, 1994)*, *O corpo impossível (Iluminuras/Fapesp, 2002)*, *Lições de Sade: ensaios sobre a imaginação libertina (Iluminuras, 2006)* e *Perversos, amantes e outros trágicos (Iluminuras, 2013)*.